



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Competência em informação como instrumento de enfrentamento das vulnerabilidades informacionais: uma revisão sistemática sobre a atuação do bibliotecário

Information literacy as a tool for addressing informational vulnerabilities: a systematic review of the librarian's role.

Graziella Chrysóstomo da Silva Moura – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – graziellamoura7@gmail.com

Maria do Carmo de Paiva – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – m.carmodepaiva@gmail.com

Adna Márcia Oliveira Sena – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) – adna.sena@cabo.ifpe.edu.br

Resumo: A pesquisa teve por objetivo identificar abordagens, estratégias, e resultados quanto ao uso da competência em informação por bibliotecários no enfrentamento das vulnerabilidades informacionais. Para tanto, adotou-se como método a Revisão Sistemática de Literatura. Foi realizado levantamento na base de dados da BRAPCI, Scielo, Oasisbr e Portal de Periódico da Capes em busca de artigos que evidenciem a questão de pesquisa estabelecida. A sistematização dos resultados não identificou ações concretas de atuação do bibliotecário no combate à vulnerabilidade informacional, mas constatou a influência da vulnerabilidade social nesse processo. Conclui-se que os autores analisados corroboram que o bibliotecário, pode por meio da competência em informação, combater a vulnerabilidade informacional.

Palavras-chave: Vulnerabilidade informacional. Competência informacional. Bibliotecário.

Abstract: This research aimed to identify approaches, strategies, and results regarding the use of information literacy by librarians in addressing informational vulnerabilities. To this end, a Systematic Literature Review was adopted as the method. A search was conducted in the BRAPCI database, Scielo, Oasisbr and Scholar Google for articles that highlighted the established research question. The systematization of the results did not identify concrete actions by librarians in combating informational vulnerability, but it did find evidence of the influence of social vulnerability in this process. It is concluded that the authors analyzed



corroborate that librarians can combat informational vulnerability through information literacy.

Keywords: Information vulnerability. Information literacy. Librarian.

1 INTRODUÇÃO

O uso intensificado das tecnologias de informação e comunicação e a velocidade com que conteúdos informacionais são produzidos, disponibilizados e compartilhados, principalmente através das redes sociais, evidenciam as vulnerabilidades informacionais, que segundo Leal *et al.*, (2017) constituem um tema ainda em construção pela Ciência da Informação, sendo frequentemente associado à vulnerabilidade social, que em seu sentido mais amplo pode ser compreendida como um fenômeno multidimensional que expressa a condição de fragilidade de indivíduos ou grupos diante de diferentes tipos de riscos. Essa condição envolve fatores diversos — como aspectos econômicos, ambientais, de saúde e de acesso a direitos — que aumentam a exposição a situações adversas de natureza social, econômica e cultural, impondo desafios para seu enfrentamento (Sousa; Farias, 2020). As vulnerabilidades informacionais se caracterizam pelo acesso desigual à informação, além das dificuldades de avaliação, interpretação e utilização crítica dos conteúdos disponíveis, principalmente nos meios digitais.

Segundo Campello (2009), a competência em informação é um conjunto de habilidades cognitivas, técnicas e sociais, que permitem ao indivíduo reconhecer quando precisa da informação, localizar as diferentes fontes informacionais, avaliar criticamente a relevância e a qualidade dessas fontes e o uso ético da informação. Quem desenvolve tal competência, lida melhor com os fluxos da informação, tornando-se resistente aos processos de manipulação e de desinformação, que se agravaram no período da pandemia da Covid-19 e no pós-pandemia.

Diante desse cenário, destaca-se a atuação do bibliotecário como agente mediador e educador informacional, desempenhando um papel estratégico para a formação de usuários críticos e conscientes (Campello, 2009). A competência em informação torna-se um instrumento essencial ao enfrentamento das vulnerabilidades informacionais, sendo o bibliotecário habilitado a contribuir estrategicamente para a promoção de uma sociedade mais informada.



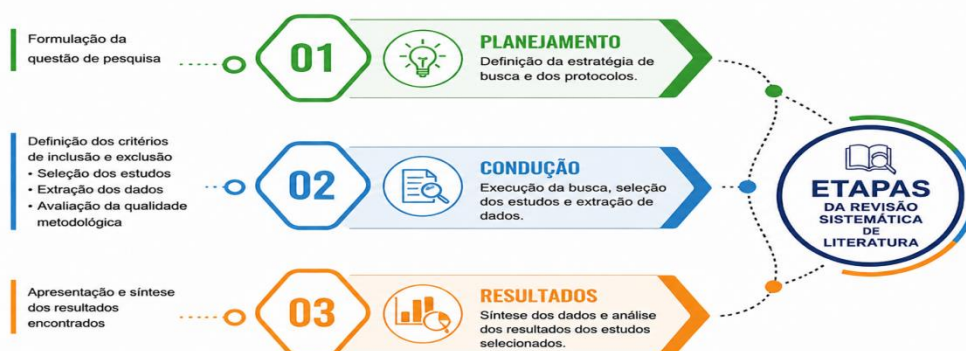
2 Metodologia

Trata-se de um Protocolo de Revisão Sistemática de Literatura (RSL), baseado no modelo de Kitchenham e Charters (2007), e adaptado por Dermeval, Coelho e Bittencourt (2020). A RSL sintetiza o conteúdo dos trabalhos existentes dentro de um recorte espaço-temporal e orienta a elaboração de uma estratégia de pesquisa, que resulta na identificação de trabalhos relevantes, além de possibilitar aos pesquisadores confirmar ou não suas hipóteses (Moura, 2023).

O objetivo da Revisão Sistemática da Literatura foi identificar a atuação profissional do bibliotecário no enfrentamento das vulnerabilidades informacionais, por meio do desenvolvimento da competência em informação. Para tanto, foi realizado um levantamento dos artigos indexados nos periódicos disponíveis na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), Scielo, Oasisbr e CAPES.

O protocolo foi estruturado em três etapas: planejamento, condução e divulgação dos resultados, conforme Figura 1.

Figura 1 – Etapas do processo de RSL



Fonte: Elaborada pelas autoras.

De acordo com Dermeval, Coelho e Bittencourt (2020), assim como ocorre em outros delineamentos metodológicos, a questão de pesquisa constitui o elemento principal do percurso investigativo. Dessa forma, a Etapa 1: Planejamento, foi dedicada à formulação da questão norteadora da revisão: “Quais abordagens, estratégias e resultados têm sido descritos na literatura sobre o uso da competência em informação por bibliotecários no enfrentamento das vulnerabilidades informacionais?”. Essa questão orientou o desenvolvimento das etapas subsequentes da pesquisa, servindo como base para a condução da revisão.

A etapa da condução do processo buscou a identificação, seleção e análise da produção científica, em formato de artigo, disponível nas bases de dados pesquisadas, com o objetivo de reunir evidências capazes de responder ao problema investigado. Para tanto, foi definida uma estratégia de busca estruturada, bem como a aplicação de critérios de inclusão e exclusão.

O recorte temporal adotado abrangeu os últimos 10 anos, compreendendo o período entre 2016 e 2026. Essa delimitação considerou a intensificação do uso de recursos tecnológicos e ambientes digitais na última década, incluindo o contexto da pandemia de COVID-19, quando se ampliaram a produção, a circulação e o consumo de informações, sobretudo em redes sociais.

As estratégias de busca utilizadas para o levantamento dos trabalhos foram definidas considerando as particularidades de cada base de dados, quanto aos campos e mecanismos de busca, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1- Estratégias de buscas

Base	Nº	Estratégia de busca
BRAPCI	E1	Competência em informação AND vulnerabilidade em informação
	E2	Bibliotecário AND vulnerabilidade AND informação
	E3	Bibliotecário AND vulnerabilidade AND competência em informação
	E4	Bibliotecário AND vulnerabilidade AND competência informacional
	E5	Bibliotecário AND vulnerabilidade informacional AND competência
Scielo	E6	Bibliotecário* AND ("competência em informação" OR "competência informacional") AND ("vulnerabilidade informacional" OR "vulnerabilidade em informação").
Oasisbr		Bibliotecário* AND ("competência em informação" OR "competência informacional") AND ("vulnerabilidade informacional" OR "vulnerabilidade em informação").
CAPES		Bibliotecário* AND ("competência em informação" OR "competência informacional") AND ("vulnerabilidade informacional" OR "vulnerabilidade em informação").

Fonte: Elaborado pelas autoras.



Utilizou-se o recurso de busca avançada disponível no campo de pesquisa da BRAPCI, adotando-se o operador booleano "AND" para o refinamento dos resultados, uma vez que a referida base, diferente da Scielo, Oasisbr e CAPES, não oferece outros filtros de refinamento, como "ano de publicação", "autor", entre outros.

2.1 Definição dos critérios de inclusão e exclusão



A definição dos critérios de inclusão e exclusão é uma etapa fundamental da Revisão Sistemática da Literatura. Para Moura (2023), essa fase é essencial para a identificação de documentos que forneçam evidências relacionadas à questão de pesquisa. A busca realizada na base BRAPCI, a partir das estratégias de buscas apresentadas no Quadro 1, possibilitou a delimitação dos critérios de inclusão e exclusão dos documentos conforme os objetivos da RSL. Esses critérios foram sistematizados e apresentados na Figura 2.

Figura 2 – Critérios de inclusão e exclusão

CRITÉRIOS	DESCRIÇÃO
 INCLUSÃO	<ul style="list-style-type: none">• Aborde simultaneamente os três elementos centrais da pesquisa: atuação do bibliotecário, Competência em informação (ou competência informacional) e vulnerabilidade informacional (ou vulnerabilidade em informação);• Descrevam ou analisem abordagens, estratégias, programas, ações, práticas ou intervenções desenvolvidas por bibliotecários para promover competência em informação;• Investiguem o papel educativo, formativo ou mediador do bibliotecário na promoção da competência em informação;• Possuam texto completo disponível para análise.
 EXCLUSÃO	<ul style="list-style-type: none">• Tratem apenas de competência em informação, sem discutir vulnerabilidade informacional;• Tratem apenas de vulnerabilidade informacional, sem abordar competência em informação;• Abordem competência em informação e vulnerabilidade informacional, mas não relacionem essas temáticas à atuação do bibliotecário;• Discutam exclusivamente alfabetização informacional, letramento informacional, competência digital ou conceitos correlatos, sem estabelecer relação explícita com competência em informação;• Abordem vulnerabilidades de outras naturezas sem enfoque na vulnerabilidade informacional;• Descrevam serviços bibliotecários, gestão de bibliotecas, tecnologias ou produtos informacionais sem relacioná-los ao desenvolvimento da competência em informação para enfrentamento das vulnerabilidades informacionais;• Sejam documentos duplicados nas bases consultadas;• Não disponibilizem texto completo.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

2.2 Sumarização e interpretação dos resultados

A busca realizada na base de dados da BRAPCI resultou num total de 42 artigos, quando somados os grupos das estratégias de busca utilizadas. Aplicados os critérios de inclusão e exclusão, 10 trabalhos foram considerados relevantes para a pesquisa. Quanto aos demais trabalhos não considerados para a RSL, 17 não atendiam os critérios de inclusão, 5 não atendiam o recorte de tempo estabelecido, e 10 se encontravam repetidos.

A busca realizada na base Scielo, utilizando a estratégia de busca pré definida, recuperou 2 artigos, que não foram considerados porque já haviam sido recuperados anteriormente. Na base Oasisbr, foram recuperados 4 artigos, porém nenhum deles atende o critério de inclusão. No Portal de Periódicos da CAPES, com o objetivo de



refinar os resultados da busca, foram aplicados os filtros para artigos científicos e publicações revisadas por pares. Essa estratégia resultou na recuperação de 32 artigos.

Entretanto, após a análise, verificou-se que nenhum dos estudos atendia aos critérios de inclusão previamente estabelecidos para a presente pesquisa. Os resultados obtidos foram sumarizados e apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Sumarização dos artigos identificados nas bases pesquisadas

Base de dados	Ações	Estratégia de busca					
		E1	E2	E3	E4	E5	E6
BRAPCI	Encontrados	12	20	8	1	1	
	Selecionados	5	5	0	0	0	
SCIELO	Encontrados						2
	Selecionados						0
Oasisbr	Encontrados						4
	Selecionados						0
CAPES	Encontrados						32
	Selecionados						0
Total de trabalhos encontrados						80	
Total de trabalhos selecionados						10	

Fonte: Elaborado pelas autoras.

Os artigos selecionados contribuem diretamente para responder à questão de pesquisa formulada na RSL, e, portanto, foram utilizados para compor a discussão deste trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Leal *et al.*, (2017), a vulnerabilidade informacional é frequentemente relacionada à vulnerabilidade social, assumindo um sentido mais amplo. Segundo a autora, determinados grupos como crianças, adolescentes e idosos, tendem a apresentar maior exposição a riscos e fragilidades no que se refere ao uso da informação. Neste contexto, a vulnerabilidade informacional se expressa, principalmente, na dificuldade de acesso, uso e apropriação da informação, bem como na ausência de habilidades que permitam realizar avaliação crítica do conteúdo, sobretudo em ambientes digitais.

Paiano *et al.*, (2017); Fazzioni e Vitorino (2022), entendem a vulnerabilidade informacional como resultado de um cenário de insegurança. Os autores corroboram com a ideia de Leal *et al.* (2017), na qual a condição de insegurança envolve limitações na avaliação crítica dos conteúdos ditos informacionais, expondo os usuários a um



volume de informações não confiáveis, além da dificuldade de compreensão e organização da informação, principalmente no contexto educacional. Para comprovar sua teoria, os autores realizaram um estudo com 38 estudantes de cursos pré-vestibulares públicos por meio de questionários, e observou-se que embora os participantes apresentassem algum nível de familiaridade com uso da informação, ainda enfrentavam obstáculos quanto a avaliação crítica e uso adequado, tornando-os mais suscetíveis a situações de vulnerabilidade informacional.

Contextos específicos da vulnerabilidade informacional em decorrência da vulnerabilidade social, são apontados nos estudos de Sousa e Farias (2020); Brito e Vitorino (2020); Brito, Belluzzo e Almeida Júnior (2021); Spudeit e Vitorino (2023) e Righetto (2022). Brito e Vitorino (2020), defendem em sua pesquisa, que a vulnerabilidade informacional como consequência da vulnerabilidade social pode ser reduzida por meio do desenvolvimento da competência em informação. Para os autores, a competência informacional poderia contribuir para o exercício da cidadania, para a qualificação profissional e para a diminuição das desigualdades sociais.

Ampliando a discussão de Brito e Vitorino (2020); Brito, Belluzzo e Almeida Júnior (2021); Spudeit e Vitorino (2023), discutem a vulnerabilidade informacional no contexto de pessoas em situação de rua. Os estudos documentais e bibliográficos realizados pelos autores mencionados, indicam que serviços informacionais oferecidos por bibliotecas públicas, especialmente quando articulados a políticas públicas, podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes relacionadas ao uso da informação, promovendo maior autonomia e ampliando as possibilidades de superação das condições de vulnerabilidade.

Sousa e Farias (2020), analisam a realidade de pessoas em condição de privação de liberdade, destacando a mediação da informação como uma estratégia para minimizar essa condição no ambiente prisional. Segundo as autoras, a atuação do profissional bibliotecário pode contribuir para o desenvolvimento de competências necessárias para o acesso à informação, e consequentemente proporcionar a estes indivíduos o enfrentamento da exclusão social vivenciada no cárcere, além de apoiar seu processo de reintegração social.



Righetto (2022), aborda em sua pesquisa as pessoas trans, como grupo exposto à situação de vulnerabilidade, para o qual a competência em informação deve ser compreendida como uma prática social e política emancipatória.

No campo da educação, Antunes, Paula e Araújo (2022), destacam que o acesso ao volume informacional disponível, promovido pelas tecnologias da informação e comunicação, não garante por si só, a construção do conhecimento. Ao estudarem a realidade de jovens em situação de vulnerabilidade social, os autores apontam que fatores como a falta de motivação, limitações estruturais e ausência de mediação dificultam a apropriação da informação.

Por fim, Okada e Alcará (2021), enfatizam a importância da atuação do profissional bibliotecário como educador. Segundo as autoras, o desenvolvimento da competência em informação depende de práticas pedagógicas, voltadas à promoção da autonomia e do pensamento crítico dos usuários. Dessa forma, o papel do bibliotecário ultrapassa as atividades técnicas e passa a incorporar uma dimensão formativa e social. Ao desenvolver projetos e ações educativas, especialmente em contextos de vulnerabilidade, esse profissional contribui para a inclusão informacional e para a ampliação da participação social dos indivíduos.

Isto posto, os estudos analisados apontam que a vulnerabilidade informacional está diretamente relacionada à vulnerabilidade social, e que o fortalecimento da competência em informação constitui estratégia importante para enfrentar essas condições. Nesse cenário, destaca-se o papel do bibliotecário como agente mediador e educação, bem como a importância das bibliotecas como espaço de inclusão, acesso à informação e promoção da cidadania.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo identificar a atuação do bibliotecário no enfrentamento das vulnerabilidades informacionais por meio da competência em informação, utilizando como método a revisão sistemática de literatura. A análise dos estudos na BRAPCI, Scielo, Oasisbr e Google Acadêmico demonstrou que a vulnerabilidade informacional ainda é um conceito em consolidação na Ciência da Informação, estando neste estudo, associada à vulnerabilidade social em diferentes conceitos. Embora o tema tenha ganhado relevância na última década, constatou-se a



escassez de trabalhos que articulem o bibliotecário, a competência em informação e a vulnerabilidade informacional.

Dos 80 artigos encontrados, apenas 10 atenderam aos critérios estabelecidos de inclusão. Não foram encontradas evidências que respondessem à questão central da pesquisa sobre abordagens e estratégias práticas adotadas por bibliotecários. Os artigos são fruto de revisões de literatura, sem identificação de ações efetivas da promoção da competência informacional por parte do bibliotecário no enfrentamento das vulnerabilidades. Isto posto, destaca-se a importância de estudos que evidenciam o papel do bibliotecário como agente mediador e educador, bem como das bibliotecas como espaços de inclusão, acesso à informação e cidadania.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. L. A.; PAULA, C. P. A.; ARAÚJO, E. P. O. Comportamento e competência informacionais para a realidade brasileira: como a informação pode amparar jovens em situação de vulnerabilidade social. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 8, n. 2, p. e-195516, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/210025>. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRITO, T. R.; BELLUZZO, R. C. B.; ALMEIDA JUNIOR, O.F. A mediação da informação no resgate da visibilidade e dignidade dos vulneráveis: o caso das pessoas em situação de rua. **Em Questão**, Porto Alegre, n. online, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/157123>. Acesso em: 29 abr. 2026.

BRITO, T. R.; VITORINO, E. V. As dimensões da competência em informação: privilegiando direitos e minimizando a vulnerabilidade social. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 32, p. 1-29, 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/329595>. Acesso em: 24 abr. 2026.

CAMPELLO, B. S. **Letramento informacional**: função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DERMEVAL, D.; COELHO, J. A. P. de M.; BITTENCOURT, Ig I. Mapeamento Sistemático e Revisão Sistemática da Literatura em Informática na Educação. *In*: JAQUES, Patrícia Augustin; PIMENTEL, Mariano; SIQUEIRA, Sean; BITTENCOURT, Ig. (Org.) **Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação**: Abordagem Quantitativa de Pesquisa. Porto Alegre: SBC, 2020. Disponível em: <https://ceie.sbc.org.br/metodologia/index.php/livro-1/>.



FAZZIONI, D. P. M.; VITORINO, E. V. Competência em informação, sobrecarga de informação e vulnerabilidade em informação em estudantes de cursos pré-vestibular públicos e gratuitos. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 3, p.1- 27, jul./set. 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/198217>. Acesso em: 24 abr. 2026.

KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. Guidelines for performing Systematic Literature Reviews in Software Engineering. Technical Report EBSE 2007-001. **Keele,UK**, Durham University Joint Report, 2007.

LEAL, M. L.; *et al.* O tema vulnerabilidade no portal bu-ufsc: subsídios para a construção de um conceito de vulnerabilidade em informação no âmbito da competência em informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBDD 2017, p. 53-80, 2017. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/2576>. Acesso em: 24 abr. 2026.

MOURA, G. C. S. **Letramento informacional**: o papel educativo do bibliotecário como suporte às práticas de pesquisa no ensino médio integrado. 2023. 330 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco IFPE, Campus Olinda, Olinda, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/1166?show=full>. Acesso em: 29 abr. 2026.

OKADA, T. C. R.; ALCARA, A. R. O bibliotecário como educador e multiplicador da competência em informação. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 3, p.1-22, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/338194>. Acesso em: 24 abr. 2026.

PAIANO, G. S.; *et al.* O tema vulnerabilidade na scielo: contribuições para a construção conceitual de vulnerabilidade em informação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 13, n. esp. CBBDD 2017, p. 81-101, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/3381>. Acesso em: 24 abr. 2026.

RIGHETTO, G. G. Competência em informação às pessoas transgênero: conjecturando diálogos insurgentes frente ao CISTema. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v.27, n. 2, p. 101-128, abr/jun 2022. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/203860>. Acesso em: 29 abr. 2026.

SOUSA, F. L. M.; FARIAS, M. G. G. Vulnerabilidade social e mediação da informação no contexto prisional: inter-relações e percepções. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 16, p.1-19,2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/353624>. Acesso em: 24 abr. 2026.



SPUDEIT, D. F. A. O.; VITORINO, E. V. Grupos vulneráveis e pessoas em situação de rua: características e perspectivas da vulnerabilidade em informação sob a ótica da competência em informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2023. **Anais** [...]. Aracajú, SE: UFS, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/258262>. Acesso em: 24 abr. 2026.

